

OS CIDADÃOS INSTRUÍDOS | POR PETER KÖNIG

Posted on 21. September 2020

Com as máscaras de higiene e obrigatórias, a obediência e a submissão devem ser treinadas - a luta contra o medo faz parte de uma agenda sombria.

Um ponto de vista de Peter König.

Nota sobre o artigo Rubikon: O texto seguinte apareceu pela primeira vez em "Rubikon - Magazin für die kritische Masse", em cujo conselho consultivo Daniele Ganser e Rainer Mausfeld estão activos, entre outros. Uma vez que a publicação foi feita sob uma licença gratuita (Creative Commons), KenFM assume este texto para uso secundário e assinala explicitamente que o Rubicon também depende de doações e necessita de apoio. Precisamos de muitos meios de comunicação alternativos!

Será a Corona a verdadeira causa da insanidade organizada que estamos a viver actualmente? Entretanto, parece claro que nada disto, nem máscaras, "infecções", quarentena, encerramento, vacinação, nem quaisquer outras medidas repressivas têm nada a ver com o Covid. São meios e instrumentos para a Nova Ordem Mundial (NWO) para "formar" a população para obediência e controlo total por uma superpotência invisível ou um estado de escuridão profunda. Se não queremos passar o resto das nossas vidas sem liberdade e quebrados, temos agora de resistir rápida e decisivamente.

Por instigação da OMS, o Grupo de Directores Médicos da ONU (UNMD) em Genebra acaba de emitir uma declaração de consenso para o pessoal da ONU em Genebra. O principal objectivo da declaração é preparar o pessoal da ONU para as próximas medidas mais rigorosas, tais como o uso de máscaras no escritório quando as distâncias de 2 metros não podem ser mantidas e o reinício de mais trabalhos de casa, embora estas condições só tenham sido flexibilizadas em Junho. Trabalhar em casa significa separar os colegas, ligando-os em rede com câmaras, mas não permitindo o contacto humano. Esse é o jogo.

A UNMD refere-se aos novos regulamentos do cantão de Genebra, que se baseiam na alegação da Suíça de que as "infecções" com o Covid-19 estão a aumentar constantemente. Desde o início de Julho, os novos "casos" têm sido 100 por dia, atingindo bem mais de 200 no final de Julho e mais de 250 em meados de

Agosto. Os resultados positivos dos testes têm vindo a aumentar constantemente, frequentemente em quase 10% por dia. Bem, surpreendentemente - assim dizem - 40% dos "casos" afectam pessoas entre os 20 e 40 anos de idade. Mas quem testa? - Será um mandato da OMS diversificar as estatísticas para melhor justificar a vacinação geral e outro bloqueio total?

Sabemos agora que nada disto, nem máscaras, "casos/infeccções", quarentena, encerramento, vacinação ou qualquer outra medida repressiva, tem alguma coisa a ver com o Covid. São meios e instrumentos para a Nova Ordem Mundial (NWO) para "formar" a população para obediência e controlo total por uma superpotência invisível ou um estado de escuridão profunda.

A OMS desempenha um papel fundamental nestes planos nefastos, uma vez que ainda é considerada pela maioria das pessoas e governos como uma autoridade em matéria de saúde mundial que infelizmente não o é há décadas.

O cantão de Genebra, onde a OMS e a ONU estão baseadas, a propósito, é o "pior" cantão da Suíça, onde ocorre cerca de um terço de todas as "infeccções". Assim o dizem as autoridades suíças. Um porta-voz do Ministério da Saúde suíço observou

"Se Genebra fosse um país separado, qualquer pessoa que viajasse de Genebra para o resto da Suíça teria de ser colocada em quarentena".

Que assustador!

O nível de pânico continua - em locais públicos, lojas e espaços fechados, as máscaras faciais devem ser tornadas obrigatórias. Os ferozes protestos dos pequenos proprietários de lojas e retalhistas não desempenham qualquer papel nisto, uma vez que perdem os seus clientes muito rapidamente. As pessoas não querem fazer compras com máscaras. Também os consideram inúteis. É por isso que migram para as compras online, muitas delas no estrangeiro. Estima-se que as perdas na venda a retalho sejam de pelo menos 30 por cento. Já se fala em forçar a mascarada também na rua. Há também uma nova ênfase no

"distanciamento social".

As pessoas devem ser treinadas e lembradas em cada esquina para se manterem afastadas umas das outras. Uma mascarada com pessoas a caminhar em degrau ou de pé a dois metros de distância.

Se um marciano, como a espécie humana, sem espinha dorsal, sem respeito próprio, apenas obedecendo a ordens, que os cientistas mais sérios consideram ser o maior embuste da história humana - este extraterrestre pensaria: "A espécie humana enlouqueceu, deixe-os marchar a passos largos para a desgraça. Que este belo planeta azul, mas louco, vá para o inferno".

E a população transforma-se em zombies porque as autoridades os ordenam, sob ameaça de multas - contra todo o senso comum. Aos zombies falta o senso comum que lhes permitiria resistir em massa.

Estas restrições e mais aplicam-se agora pelo menos até 1 de Outubro de 2020, que é aproximadamente o início da época da gripe 2020/2021, que será convenientemente confundida com a Covid-19, e - para não esquecer - outro bloqueio para justificar vacinações em massa contra a Covid e a gripe. Quarentena, destruição dos meios de subsistência - um choque económico em mais pobreza, mais miséria, mais privação, mais fome - mais morte. Não uma morte covarde, mas uma morte sócio-económica. É exactamente com isto que os fanáticos eugenistas sonham. A dizimação da população mundial.

A OMS é parte integrante das pessoas envolvidas e recomenda estas medidas se e quando lhe for solicitado. Pelos monstros invisíveis, é claro. A ONU está envolvida. Ou será que a ONU obrigou estas figuras do Covid em Genebra a preparar primeiro o seu pessoal e depois a população em geral - em todo o mundo - para um novo encerramento em Outubro/Novembro? - Tudo é possível.

No seu documento, a ONU propõe que temos de nos preparar durante um longo período de tempo. E isto também se aplica às autoridades (sic.), não só na Suíça, mas em todo o mundo. Veja-se as medidas repressivas tirânicas de Melbourne, o Departamento de Vitória na Austrália; de forma semelhante na Nova Zelândia, África do Sul; a Tailândia fechou hermeticamente todas as suas fronteiras - a Alemanha está a

preparar-se para um novo encerramento, embora se afirme o contrário (apesar da forte resistência popular), tal como a França - e os EUA, enquanto lutam contra motins raciais, protestos de Acordos, movimentos de Black Lives Matter (BLM) e agitação policial. Todos organizados e pagos pelos Soroses, Rockefellers, Fords, Gates e outras fundações humanitárias "filantrópicas" oligárquicas. A corrente dominante nem sequer consegue acompanhar a cobertura do caos urbano dos EUA.

Toda esta conversa, estas previsões, projecções, ameaças, contradições, anarquia nas cidades - está a ser fabricada de propósito, não só para confundir, mas também para oprimir e deprimir as pessoas. O desespero é uma arma eficaz. É uma narrativa semelhante a uma arma.

A "Declaração de Consenso da Rede de Directores Médicos da ONU em Genebra" começa com as palavras - "O recente aumento de novos casos" - sem nunca descrever o que os novos casos trazem.

Novas infecções? Novo teste positivo, mas sem sintomas? Pessoas doentes? Pessoas internadas no hospital? Pessoas que morreram? - Na verdade, a taxa de mortalidade não subiu de todo. Nenhum destes "novos casos" ou "novas infecções" morreu. Mas ninguém relata este facto importante.

Parece dramático: um caso, uma infecção - mas ninguém se atreve a fazer perguntas tão cruciais às chamadas autoridades patéticas e corruptas. Ninguém pede uma explicação para o que estes "números aumentados" significam realmente? - Estão aumentadas em relação aos testes aumentados? Como são realizados os testes? Alguém pergunta como são realizados e analisados os famosos e controversos testes de reacção polimerase em cadeia (PCR) e como são registados os resultados nos anais de estatísticas, resultando em cada vez mais "casos de vírus"?

O website "Virology Down Under" relata um comentário do Professor Martin Haditsch no ProMed-mail:

"Tanto quanto sei, 'infecção' é definida como a detecção de um agente infeccioso e a evidência da reprodução deste agente no organismo (ou reacções inflamatórias relacionadas que podem ser associadas a este agente). Então a minha pergunta é: Onde foi recolhida a amostra pelos enfermeiros "assintomáticos"? O método PCR, como todos sabemos, apenas detecta ácidos nucleicos. Então, se não há provas de

replicação e nenhuma resposta inflamatória local ou sistémica, como foi "contaminação" (quer por partes inactivadas do MERS-CoV ou mesmo por partículas completas do vírus) excluída? Esta não é apenas uma questão semântica, mas deve ter um impacto no número de "casos" reportados".

O aumento de 'novos casos' coincide com um aumento de novos testes?

Quem realiza os testes?

Existe um organismo independente que controla os testes, monitoriza quem é testado, quando e com que frequência os testes são realizados - e se os resultados são relatados? Por exemplo, as pessoas que são testadas mais do que uma vez também são reportadas mais do que uma vez?

A Declaração de Consenso da UNMD não é mais do que um apoio à alarmismo global. Encaixa numa agenda, uma enorme agenda sombria. O uso obrigatório de máscaras é a medida mais desprezível do estado escuro profundo - os mestres invisíveis que nos empurram para o projecto NWO. Os perpetradores sabem-no. Eles adoram-no. Eles são psicopatas. E o uso de máscaras é perigoso, perigoso para a sua própria saúde e bem-estar.

Na maioria dos lugares da Europa, o novo ano escolar acaba de começar. Em muitos lugares, os estudantes são forçados a usar máscaras se "distanciamento social" nas salas de aula não puder ser implementado. Muitos alunos foram entrevistados em toda a Europa - e provavelmente também noutros continentes. A sua resposta é quase unânime: As máscaras são desconfortáveis, a concentração flutua após cerca de duas horas, ficamos exaustos à noite e temos frequentemente dores de cabeça. Não é de admirar que respirar o nosso próprio CO2 em vez de oxigénio não possa ser muito saudável.

O uso forçado de máscaras é uma agenda importante no contexto da Grande Transformação ou Grande Reposição, que está a ser "lançada" tanto pelo FMI como pelo WEF (Fórum Económico Mundial) e será oficialmente "revelada" em Janeiro de 2021 em Davos, Suíça.

É uma agenda de reeducação através de rituais. O uso da máscara é um ritual de aceitação comportamental. É um ritual para impor a obediência. Quanto mais depressa e mais fácil aceitar a

máscara, mais depressa será aceite - na sociedade.

A maioria das pessoas quer ser aceite. Sentem-se seguros por ela, por muito desconfortáveis que esta aceitação seja e por muito baseada em mentiras.

Veja os primeiros 4 minutos deste vídeo.

Depois há os poucos que resistem, que não se importam com a aceitação. Resistem violentamente. O sistema da tirania assegura que são socialmente discriminados e excluídos da "sociedade" - eles são bons para nada. São considerados como monstros, propagadores de doenças. É a velha "divisão a ser colmatada". O seu amigo de muitos anos torna-se subitamente seu inimigo. Famílias, grupos, associações, sociedades inteiras são divididas e feitas para se desprezarem umas às outras - divisão ao longo da "linha ritual".

Incrível como isto funciona com máscaras. Espere até ver como funciona com a vacinação - outro ritual está a ser preparado, pois não sabemos o que esperar nos próximos 5 a 10 anos. Pense na Agenda ID2020 e na Agenda 2030 - sob o disfarce da ONU de objectivos de desenvolvimento sustentável.

Ainda não estamos condenados à desgraça. Mas temos de agir rápida e decisivamente e em harmonia - em solidariedade. Reinventemos a solidariedade.

Peter König é um economista e analista geopolítico. É também um especialista em recursos hídricos e ambiente. Trabalha há mais de 30 anos com o Banco Mundial e a Organização Mundial de Saúde em todo o mundo sobre ambiente e água. Dá palestras em universidades nos EUA, Europa e América do Sul. Escreve regularmente para a Global Research; ICH; New Eastern Outlook (NEO); RT; Countercurrents, Sputnik; PressTV; The 21st Century; Greanville Post; Defendam a Imprensa da Democracia; The Saker Blog, o e outros websites. É o autor de "Implosion - An Economic Thriller about War, Environmental Destruction and Corporate Greed" - uma ficção baseada em factos e 30 anos de experiência do Banco Mundial em todo o mundo. É também co-autor de "The World Order and Revolution! - Ensaios da Resistência". É investigador no Centro de Investigação sobre a Globalização.

Nota editorial: Este texto apareceu pela primeira vez sob o título "A ONU está a preparar-se para o 'Bloqueio da Segunda Covida'? Foi traduzido por Ullrich Mies da equipa de tradução voluntária Rubikon e revisado pela equipa de revisão voluntária Rubikon.

+++

Graças ao autor pelo direito de publicar.

+++

Este artigo foi publicado pela primeira vez em 15.09.2020 por [*Rubikon – Magazin für die kritische Masse*](#)

+++

Fonte da imagem: Prazis Images / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



Bitcoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK